

# Quantil

---

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Quantis** são pontos estabelecidos em intervalos regulares a partir da função distribuição acumulada (FDA), de uma variável aleatória. Os quantis dividem os dados ordenados em *q* subconjuntos de dados de dimensão essencialmente igual. Dessa forma dão origem a *q*-Quantis; os quantis são estabelecidos a partir de pontos de corte que determinam as fronteiras entre os subconjuntos consecutivos. Visto de outra forma, o *k*-ésimo *q*-quantil é o valor *x* tal que a probabilidade de um evento da variável aleatória será inferior *x* é no máximo *k/q* e a probabilidade da variável aleatória ser superior ou igual a *x* é pelo menos *(q-k)/q*. Há *q - 1* quantis, sendo *k* um inteiro satisfazendo *0 < k < q*.

## Índice

---

**Quantis específicos**

**Quantis de uma população**

**Quantis de uma amostra**

**Exemplos**

**Ver Também**

**Referências**

## Quantis específicos

---

Alguns quantis têm nomes especiais:

- Os 100-quantis são chamados percentis → P
- Os 12-quantis são chamados duo-deciles → Dd
- Os 10-quantis são chamados decis → D
- Os 5-quantis são chamados quintis → QU
- Os 4-quantis são chamados quartis → Q
- OS 3-quantis são chamados tercis → T

De um modo mais geral, pode-se considerar a função quantil para qualquer distribuição. Esta é definida por variáveis reais, entre zero e um, e, matematicamente, é a inversa da função distribuição acumulada.

## Quantis de uma população

---

Para uma população de valores discretos ou para uma densidade populacional contínua o *k*-ésimo *q*-quantil é o valor onde a função distribuição acumulada cruza *k/q*. Isto é, *x* é o *k*-ésimo *q*-quantil de uma variável *X* se

$$\Pr[X < x] \leq k/q \text{ (ou, de forma equivalente, } \Pr[X > x] \geq 1 - k/q)$$

e

$$\Pr[X \leq x] \geq k/q \text{ (ou, de forma equivalente, } \Pr[X \geq x] \leq 1 - k/q).$$

Para uma população finita de  $N$  valores indexados de 1 ,..., a  $N$  de menor para maior, o  $k$ -ésimo  $q$ -quantil desta população pode ser computado através do valor de  $I_p = N \frac{k}{q}$ . Se  $I_p$  não for um inteiro, em seguida, arredonda-se para o próximo inteiro para obter o índice apropriado; o valor correspondente é o  $k$ -ésimo  $q$ -quantil. Por outro lado, se  $I_p$  é um número inteiro, então qualquer valor correspondente a esse índice até o valor correspondente ao próximo pode ser tomado como o quantil, de maneira convencional (embora arbitrária) se considera a média dos dois valores (ver #estimativa dos Quantis).

Se, em vez de usar inteiros  $k$  e  $q$ , o " $p$ -quantil" é baseado em um número real  $p$  com  $0 < p < 1$ , então,  $p$  substitui  $k/q$  nas fórmulas acima. Alguns programas como algumas folhas de cálculo consideram o mínimo e o máximo como o 0º e 100º percentil, respectivamente; no entanto, essa terminologia é uma extensão além das tradicionais definições estatísticas .

## Quantis de uma amostra

---

A abordagem é diferente para uma amostra finita selecionada aleatoriamente a partir da população. o  $k$ -ésimo  $q$ -quantil de uma amostra pode ser estimado através do valor de  $I_s = (N + 1) \frac{k}{q}$ . Se  $I_s$  for um inteiro, então é o índice do valor a ser considerado o  $k$ -ésimo  $q$ -quantil da amostra. Por outro lado, se  $I_s$  não é um inteiro, mas está entre 1 e  $N$ , então, normalmente é usada uma média (ponderada) dos valores observados para os índices inteiros adjacentes.

Quando  $I_s$  é menor que 1 ou maior que  $N$  o  $k$ -ésimo  $q$ -quantil da amostra não é normalmente definido.

Se, em vez de usar inteiros  $k$  e  $q$ , o " $p$ -quantil" é baseado em um número real  $p$  com  $0 < p < 1$  e, então,  $p$  substitui  $k/q$  nas fórmulas acima.

Esta abordagem de estimativa está intimamente relacionado com o resultado de estatísticas de ordem. Especificamente, o  $I_s$ -ésimo menor de  $N$  valores escolhidos independentemente da distribuição uniforme entre  $[0,1]$  é uma variável aleatória com média  $p = I_s / (N + 1)$ .

## Exemplos

---

Considere uma **população** de 10 dados {3, 6, 7, 8, 8, 10, 13, 15, 16, 20}.

- O primeiro quartil é determinado por  $10 * (1/4) = 2.5$ , que pode ser arredondado a 3, isto é, 3 é o índice na população (classificada de menor a maior valor), no qual aproximadamente 1/4 dos valores são menores do que esse terceiro valor, que, neste caso, é 7.
- O segundo quartil (igual à mediana) é determinado por  $10 * (2/4) = 5$ , um valor inteiro, mas como o número de observações (10) é um número par, então a média do quinto e sexto valor será considerado; isto é,  $(8+10)/2 = 9$ , embora qualquer valor entre 8 e 10 poderia ser considerado como a mediana. Se o número de observações é ímpar, o valor da mediana (ou segundo quartil) corresponde ao índice (número\_de\_observações + 1)/2. Então, no caso deste exemplo, se acrescentarmos o valor 9, fazendo 11 observações, então  $(11 + 1)/2 = 6$ . O que significaria que o sexto valor, ou seja 9, seria o segundo quartil,

onde a metade dos valores seriam maiores que este valor (maiores que 9, correspondente ao índice 6 em 11), é a outra metade seriam menores que dito índice.

- O terceiro quartil para a população original (sem o 9) é determinado por  $10 \cdot (3/4) = 7.5$ , que pode ser arredondado a 8, índice que corresponde ao número 15.

A motivação para este método é que o primeiro quartil deve dividir os dados entre o quarto inferior e os tres quartos superiores. Idealmente, isso significaria 2.5 da amostra estão abaixo do primeiro quartil e 7.5 são superiores, neste caso significa que um terço da amostra de dados está "dividida em duas", tornando a terceira parte da amostra com o primeiro e segundo quartos.

Agora considere uma **amostra** dos mesmos 10 valores {3, 6, 7, 8, 8, 10, 13, 15, 16, 20}, que são retirados aleatoriamente de alguma população desconhecida.

- O primeiro quartil pode ser estimado através do  $(10+1) \cdot (1/4) = 2.75$ , que se encontra entre 2 e 3, porém está mais próximo a este último. Uma estimativa para o primeiro quartil é a média ponderada do segundo e terceiro menores valores, que são de 6 e 7, neste caso. Concretamente, a estimativa é de  $0,25(6) + 0,75(7) = 6,75$ .
- O segundo quartil pode ser estimado através de  $(10+1) \cdot (2/4) = 5.5$ , que se encontra entre 5 e 6. Uma estimativa é, assim, a média do quinto e sexto menores valores,  $0,5(8) + 0,5(10) = 9$ .
- O terceiro quartil pode ser estimado através de  $(10+1) \cdot (3/4) = 8,25$ , que se encontra entre 8 e 9. Uma estimativa é, assim, a média ponderada do oitavo e nono menores valores,  $0,75(15) + 0,25(16) = 15,25$ .

Se tivesse tido também um valor 9 entre os valores 8 e 10, fazendo um total de 11 valores, os quartis teriam índices de  $(N+1) \frac{k}{q}$  ou 3, 6 e 9, respectivamente. Assim, as estimativas quartis seriam os valores 7, 9 e 15, respectivamente. Note-se que estes valores particionam os restantes oito valores ordenados em quatro grupos de igual tamanho {3,6}, {8,8}, {10,13} e {16,20}.

## Ver Também

---

- [Estatística descritiva](#)
- [Quartil](#)
- [Percentil](#)
- [Q-Q plot](#)
- [Função quantil](#)

## Referências

---

- R.J. Serfling. *Approximation Theorems of Mathematical Statistics*. John Wiley & Sons, 1980.

---

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Quantil&oldid=48416769>"

---

Esta página foi editada pela última vez às 21h29min de 30 de março de 2017.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilhual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as [condições de utilização](#).